

## INSTITUTO DE QUÍMICA – IQUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Química.

**Quadro 137** – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Química

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

**Quadro 138** – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Química Industrial

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

**Quadro 139** – Fragilidades apontadas pelos discentes do Curso de Mestrado em Biocombustíveis

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão da unidade acadêmica
Eficácia da gestão da coordenação de seu programa
Gestão do colegiado do programa
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

**Quadro 140** – Fragilidade apontada pelos discentes do Curso de Doutorado em Biocombustíveis

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

## **Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Química**

Com relação às ações propostas pelo Instituto de Química para sanar as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015, segue a relação das seguintes ações executadas:

- **Estrutura física:** As principais ações executadas estão relacionadas à estrutura dos laboratórios de ensino, particularmente quanto à ventilação, aquisição e manutenção de equipamentos. Nesse quesito é importante destacar que ventiladores de parede foram adquiridos para os laboratórios do Bloco 5T, bem como foram adquiridas banquetas para maior conforto dos discentes. Salienta-se que nos laboratórios de ensino foram realizadas obras importantes como a instalação de novas capelas e aquisição de equipamentos. Também obras foram executadas nas dependências do Instituto de Química como a reforma de banheiros com acessibilidade, construção de uma rampa de acesso à entrada do Instituto de Química com acessibilidade, reforma da sala de convivência dos docentes onde está alocada uma copa de uso coletivo e uma sala contendo computador e impressora para impressão de trabalhos didáticos. Além disso foi realizada a reforma de diversas salas de docentes e adequações de mobiliário e equipamentos.

A estrutura física do Laboratório de Multiusuários foi ampliada com instalação de novos equipamentos (Ressonância Magnética Nuclear e Microscópio Eletrônico de Varredura) sendo o espaço físico ampliado com estruturação de nova rede elétrica, sistema de climatização e monitoramento.

A Comissão Permanente de Melhorias de Laboratório, nos últimos 5 anos, os docentes pertencentes a tal comissão estão fazendo um trabalho contínuo e de qualidade para reforma e atualização dos laboratórios de ensino, tanto no quesito de equipamentos, quanto de reformas estruturais (instalação de novas capelas para os laboratórios 1D01 e 1D02, pinturas de áreas de segurança, colocação de portas corta fogo, entre outros. Ressalta-se que nestes últimos 5 anos, diversos projetos foram submetidos e aprovados para melhorias de laboratório, numa ação coletiva que resultou em um dos maiores índices de aprovações de projetos com relação a outras Unidades acadêmicas. No

entanto, discussões ainda merecem ser realizadas entre a diretoria do Instituto de Química e a Administração Superior. A atual gestão diretora da unidade acadêmica vem procurando apoiar as inúmeras reformas de infraestrutura.

- **Pessoal (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação):** A ampliação do Bloco 5T foi possível expandir o espaço físico destinado aos docentes com instalação de novas salas de professores contendo mobiliários, rede de internet, ar condicionado, etc.

A participação de Técnicos Administrativos em Educação nas atividades de gestão apontada no Relatório de Autoavaliação como uma fragilidade pela questão de não ocupação de cargos de gestão foi possível através da participação dos técnicos nas comissões de trabalho (Comissão de Compras).

A compra de reagentes e de equipamentos é acompanhada pela Comissão de Compras constituída por docentes e técnicos de laboratório, que apuram cuidadosamente as principais necessidades do Instituto com relação às atividades de ensino, e que o processo de aquisição é realizado pela PROPLAD, de acordo com os processos normativos licitatórios definidos por lei.

- **Ensino de Graduação:** A Coordenação do Curso de Química Industrial juntamente com o Núcleo Docente Estruturante tem dedicado à reforma curricular em atendimento aos apontamentos feitos pelos avaliadores do MEC na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química Industrial. Durante o ano de 2015 um trabalho coletivo junto a diretoria do IQ e à Presidência do NDE para sensibilização de outras unidades no que tange à mudança do Curso, para ter entrada semestral e com uma grade mais flexível, coesa e enxuta vem sendo proposta, de caráter multidisciplinar, extensionista e com foco ambiental permeando todas as disciplinas. No ano de 2016, todas as unidades ofertantes de disciplinas ao novo currículo foram sensibilizadas e estão concordantes com a reforma proposta. A previsão de início da implantação do novo currículo é de 2017.

A Empresa Júnior está em fase de implantação o que demonstra a participação dos próprios alunos do Curso em tais iniciativas.

Quanto à integração entre Indústria, Ensino e Pesquisa como proposta de integração entre os alunos no exercício da profissão, a Coordenação do Curso de Química Industrial junto à Coordenação de Licenciatura em Química realizou o Ciclo de Seminários do Instituto de Química, visando maior interação entre discentes e docentes de ambos os cursos, conforme os projetos pedagógicos reformulados. Desta maneira, atende-se aos projetos pedagógicos na oferta de atividades extracurriculares com a vertente da identidade profissional. Visitas técnicas e/ou viagens para congressos foram realizadas.

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química – Licenciatura – adiciona-se informação de que ocorre discussão da reforma curricular em atendimento a Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. A Coordenação participa ativamente destas discussões no NDE e, também, no Fórum de Licenciaturas que, atualmente, está discutindo o Projeto Institucional de Formação de Professores. Há previsão de início de um novo currículo em 2018.

A Coordenação do Curso de Química Industrial e do Curso de Licenciatura em Química coordenaram uma ação conjunta com os docentes do Instituto de Química para ampliação do acervo da biblioteca o que possibilitou a aquisição de novos e atualizados livros para a biblioteca o que atenderá os Cursos de Graduação em Química.

Ainda destaca a participação de docentes e discentes em eventos com auxílio para congressos através da aprovação de Projetos Coletivos de Auxílio junto à FAPEMIG e organização dos docentes em eventos. Destaca que em 2015 foi realizado o Congresso de Eletroquímica e Eletroanalítica, que ocorreu de forma magistral. Em novembro de 2016 foi realizado o Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química que ocorreu nas dependências desta Universidade, sempre com promoção do Instituto de Química e seus professores.

### **3. Avaliação Institucional do Hospital De Clínicas HCU-UFU**

Conforme comentado na Introdução, em 2016 foi aplicado o questionários para avaliar o Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, uma vez que a participação dos técnicos do HCU foi de apenas 5,4% no processo de autoavaliação de 2014.

Esta autoavaliação foi feita com os servidores (docentes, técnicos administrativos e funcionários da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – Faepu) e os discentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

O processo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi amplamente divulgado, com participação voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

Os questionários de avaliação aplicados foram propostos e discutidos pela Comissão e podem ser vistos no Apêndice I.

A coleta de dados foi feita através da intranet do Hospital de Clínicas no período de 12 de setembro de 2016 a 28 de fevereiro de 2017.

O objetivo dessa pesquisa foi realizar a autoavaliação no Hospital de Clínicas com a participação da comunidade interna neste processo para conhecer, compreender e orientar as ações dos gestores, visando manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas.

Vale lembrar que na avaliação de 2014 no HCU foram apontadas as seguintes fragilidades

- Ventilação do local de trabalho;
- Mobiliário e equipamentos do local de trabalho.

Nesta nova avaliação, além destas fragilidades, também foram apontadas outras que estão descritas a seguir. No entanto, vale ressaltar que, mesmo com toda divulgação, novamente ocorreu baixa participação do corpo social do HCU, o que leva a CPA a modificar a estratégia para a nova coleta de dados em 2017, buscando uma maior

parceria com a nova direção do Hospital em um trabalho conjunto de sensibilização da importância desta avaliação em um setor que tem uma importância ímpar para a Universidade.